



PAISAGEM EM DETERIORAÇÃO: o trecho da rua Helvétia berço da cracolândia

Bruna L. MOREIRA¹; Gabriel H. O. MENDES²; Gustavo R. MACHADO³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo construir um apanhado bibliográfico da produção científica brasileira sobre a paisagem do centro de São Paulo, SP, em especial o trecho da Rua Helvétia, no bairro do Campos Elíseos, região da estação da Luz, onde se concentrou, por um longo período, os usuários de drogas ilícitas, popularmente conhecida como “cracolândia”. Esta revisão bibliográfica apresenta caráter exploratório, com análise do acervo literário acerca da temática abordada por intermédio do levantamento e da seleção de artigos consultados no portal de busca do Google Acadêmico.

Palavras-chave:

Cracolândia; São Paulo; Campos Elíseos.

1. INTRODUÇÃO

A presente revisão bibliográfica visa, de maneira sucinta, demonstrar como a Rua Helvétia - situada no centro da cidade de São Paulo/SP, no bairro Campos Elíseos - configurou-se como cenário, na década de 1990, da manifestação do que se conhece por “Cracolândia”, região em que se expressa quantidade considerável de dependentes químicos, exemplificando como a paisagem do local passou por severas modificações até o presente momento.

O desafio cracolândia é complexo e sobrevive independentemente dos governos que se sucederam e das propostas apresentadas para solucioná-lo, já que subsiste naquela região da cidade por mais de 20 anos. (MAURIAS ALVES COSTA, 2014). Desta maneira, debater sobre tal tema é de suma importância para que haja uma melhor conscientização sobre a situação e para que esse estigma acerca da “Cracolândia” seja quebrado e, com isso novas possibilidades de solucionar a problemática sejam pensadas.

1 Aluna da PUC MINAS – *Campus* Poços de Caldas, curso de Arquitetura e Urbanismo . E-mail: bruna.moreira.1264357@sga.pucminas.br .

2 Aluno da PUC MINAS – *Campus* Poços de Caldas, curso de Arquitetura e Urbanismo . E-mail: gabrielmendes345@gmail.com .

3 Orientador, PUC MINAS – *Campus* Poços de Caldas, curso de Arquitetura e Urbanismo . E-mail: gustavo.reism1@gmail.com

Imagem 01 - Palácio dos Campos Elíseos. Avenida Rio Branco, 1289

Foto de Juan Esteves



Imagem disponível em: <https://avidanocentro.com.br/imagens/conheca-campos-eliseos-e-seus-casaroes-antigos-pelas-lentes-do-fotografo-juan-esteves-veja-fotos/>

Acesso em: 01/09/2023

Por muito tempo, a região dos Campos Elíseos foi considerada uma das mais onerosas de São Paulo, com grandes casarões (imagem 01) e ocupada por grupos sociais de alta renda, levando em consideração que a Estação Ferroviária da Luz - aberta em 1897 - foi responsável por atrair notáveis produtores de café, assumindo considerável relevância entre os séculos XIX e XX. Já na década de 1960, tem-se a inauguração da primeira rodoviária de São Paulo, a Rodoviária da Luz, (imagem 02), fator também responsável por conferir ainda mais destaque à região. Entre as décadas de 1950 e 1980, atividades ilegais passaram a despontar no território, que presenciava descaracterizações datadas do início do século XX, ocasionadas pelo impulsionamento de atividades comerciais e industriais. Na década de 1990, com a chegada do crack, a região que já estava abandonada em razão da desativação da rodoviária, em 1982, deteriorou-se de forma significativa, trazendo uma paisagem de medo e insegurança.

Imagem 02 - Antiga Estação Rodoviária na Praça Princesa Isabel



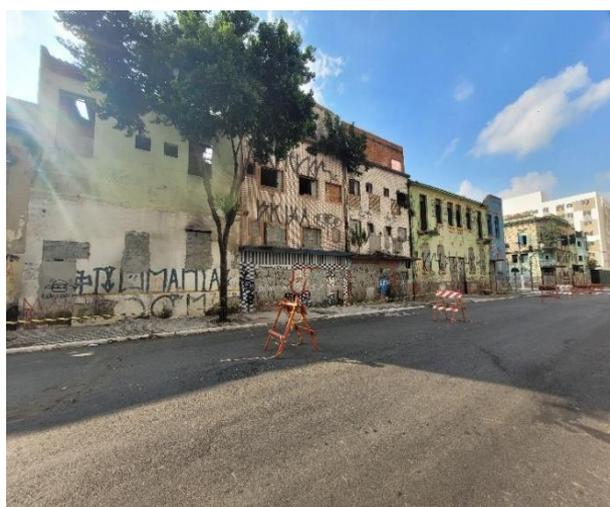
Matéria disponível em: <https://gazetadepinheiros.com.br/noticia/3183/leitor-escreve--07-10-22>

Acesso em: 13/08/2023

Outro fator que corroborou para o declínio da região foi a transferência da Estação Rodoviária da Luz para o Tietê, o que provocou a evacuação do espaço, paralelamente ao fortalecimento da ocupação deste por grupos usuários de drogas, sobretudo o crack, razão pela qual a região se tornou o epicentro da popularmente conhecida “Cracolândia” (imagem 03). A “Cracolândia” ocupou o trecho entre as Avenidas Duque de Caxias, Ipiranga, Rio Branco, Cásper Líbero, Ruas Mauá, Helvétia, Estação Julio Prestes, Alameda Dino Bueno e da Praça Princesa Isabel.

Com o esvaziamento, o centro se tornou um lugar de demasiada vulnerabilidade, além de inúmeras tentativas de intervenções. A partir de 2021, com a retirada da “cracolândia”, a paisagem se altera mais uma vez, dando início a uma intensa intervenção do mercado imobiliário, em especial com a construção de condomínios fechados caracterizados por grandes muros, dando continuidade à insegurança ao sentimento de medo nas pessoas que ali frequentam.

Figura 03 - Situação atual do entorno da Rua Helvétia



Fonte: Autoral; 2023

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia da pesquisa se pauta na revisão bibliográfica de artigos publicados na plataforma do Google Acadêmico e em uma visita para levantamento técnico realizada no dia 22 de março de 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com tal levantamento, foi-se descoberto a atual situação da Rua Helvétia, situada na região

dos Campos Elíseos em São Paulo-SP. Em suma, a principal questão que se pode apreender a partir de tal revisão bibliográfica é que a pobreza, a miséria e a violência predominam nessa localidade, promovendo uma qualidade de vida insalubre e desumana para quem lá reside, além de atualmente ser pauta de discussão tanto social, quanto política e econômica, a fim de se tentar achar alguma solução para tal problemática.

4. CONCLUSÃO

A partir de tais alegações, é nítido como a paisagem da Rua Helvétia mudou drasticamente, que num passado distante correspondia a uma localidade luxuosa e com diversos casarões, hoje em dia engloba uma região de extrema pobreza, miséria e com altos índices de criminalidade. Alguns casarões antigos ainda existem, porém totalmente destruídos e ocupados por dependentes químicos, consequência direta do exacerbado déficit habitacional ali presente.

REFERÊNCIAS

ALVES COSTA, Maurias. A cracolândia na cidade de São Paulo: um estudo de caso. In: Orientador: Luis Fernando Vitagliano. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Gestão e Políticas Públicas) - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fpabramo.org.br/xmlui/handle/123456789/327>> . Acesso em: 12 ago. 2023.

Marina Mattar Soukef Nasser, «Cracolândia como campo de gravitação», Ponto Urbe [Online], 21 | 2017, posto online no dia 22 dezembro 2017, consultado o 13 agosto 2023. URL: <<http://journals.openedition.org/pontourbe/3530>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

RUI, Taniele. Usos da “Luz” e da “cracolândia”: etnografia de práticas espaciais. SciELO Brasil, Campinas-SP, 07 de janeiro de 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/76QCVrYP59pNsr9XX5pmymg/?lang=pt>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SPINK, Peter K.; BURGOS, Fernando; ALVES, Mário Aquino. Vulnerabilidade(s) e Ação Pública: concepções, casos e desafios, 2022. - Centro de Estudos em Administração Pública e Governo Escola de Administração de Empresas de São Paulo Fundação Getulio Vargas.

ISBN 978-65-997183-0-4 Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/31670/Vulnerabilidades%20e%20a%20C3%A7%C3%A3o%20p%C3%BAblica%20Ebook.pdf?sequence=1#page=135>>. Acesso em: 01 set. 2023